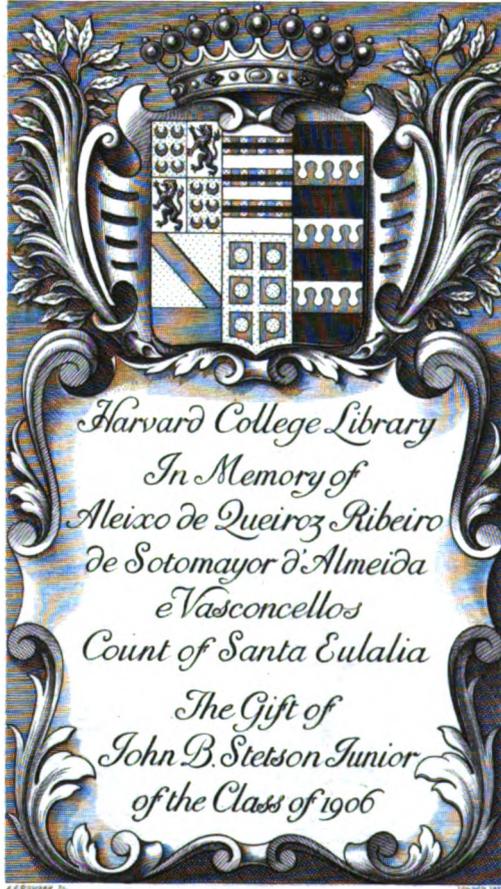


D'Abreu - Biographia do A. J. Pinto de Almeida - 1848

51
WIDENER

HN Z11M U





BIOGRAPHIA

DO

EXCELLENTISSIMO SENHOR

AGOSTINHO JOSE PINTO DE ALMEIDA,

DO CONSELHO DE S. M. F., COMMENDADOR NA ORDEM DE CRISTO,
CAVALLEIRO DA REAL ORDEM DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VILLA VIÇOSA,
LENTE DE PRIMA BECANO E DIRECTOR DA FACULDADE DE MATHEMATICA
NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,
YOGAL DO CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCCÃO PUBLICA,
ETC., ETC., ETC.

PELO

Dr. José Maria d'Abreu,

COIMBRA,
TYPOGRAPHIA DO OBSERVADOR

1848.

3965.5

N

HARVARD COLLEGE LIBRARY
FROM THE LIBRARY OF
FERNANDO PALHA
DECEMBER 3, 1928

« Cum. esset sapientissimus, do-
« cuit populum.
Ecclesiastes, Cap. XII.

BIOGRAPHIA

NO

EXCELLENTISSIMO SENHOR

AGOSTINHO JOSE PINTO DE ALMEIDA.

« Puissent les regrets du public s'attacher longtemps à une
« si honorable mémoire, et récompenser ainsi ce beau caracté-
« re, dont toutes les vertus étaient des mouvements du coeur
« et ce beau talent que l'on doit admirer comme un modèle de
« goût et d'élevation. »

VILLEMAIN.

 SENHOR conselheiro Agostinho José Pinto d'Almeida, nasceu em Coimbra aos 24 d'agosto de 1784.

Educado por seu pae o sr. doutor Caetano José Pinto d'Almeida, que extraordinariamente fôra elevado ao magisterio da universidade por seu raro, e distincto merecimento, o sr. Agostinho deo logo claras provas d'um feliz engenho, e de talentos não vulgares, concluindo com merecido applauso em tão breves annos o estudo das humanidades, que foi mister solicitar dispensa de idade para se matricular no 1.º anno mathematico e philosophico no mez d'outubro de 1797.

Premiado no 3.º anno mathematico, fez bacharel n'esta faculdade a 2 de junho de 1801, e formatura a 7 de julho do mesmo anno; tendo recebido o grão de bacharel em philosophia aos 9 de julho de 1800.

O sr. Agostinho contava apenas desasete annos de idade, quando foi despachado ajudante do observatorio astronomico da universidade por C. R. de 30 de outubro de 1801.

Aqui principia a serie não interrompida dos seus altos e valiosos serviços, prestados à patria e às letras com exemplar dedicação, no longo espaço de quarenta e sete annos.

Encarregado desde logo dos mais importantes trabalhos astronomicos, o novo ajudante do observatorio soube corresponder dignamente ao elevado conceito, e reputação com que sempre o honrara o sabio, e nunca assas louvado doutor José Monteiro da Rocha, director perpetuo do mesmo observatorio.

As Ephemerides publicadas até 1828, e onde o nome do sr. Agostinho foi commemorado com o honroso epitheto de *benemerito* por tão abalizado mestre, são um documento authenticico do seu zelo e assiduidade neste ramo do serviço academico, a que mais d'uma vez sacrificara a propria saude.

O sr. Agostinho recebeu o grão de de doutor na faculdade de mathematica aos 28 d'abril de 1805, obtendo as distinctas e n'aquella epocha rarissimas informações de — *Muito Bom por dois*, e *Bom por tres* : e desde então não deixou de prestar todos os serviços proprios da sua classe, distinguindo-se sempre na regencia extraordinaria das cadeiras vagas, e nas orações academicas, que por turno lhe competiram.

Por C. R. de 30 d'abril de 1817 foi despachado lente substituto da cadeira de astronomia, e 3.º astrónomo do observatorio.

Foi promovido a lente cathedratico com exercicio na cadeira d'astronomia theorica, e a 2.º astrónomo pela C. R. de 23 d'abril de 1823.

Sucedendo na regencia d'esta cadeira a dois dos nossos mais insignes geometras (a), o sr. Agostinho soube grangear a merecida reputação de professor consummado.

Lucidéz na exposição, admiravel claréza no methodo, profundidade e vastos conhecimentos nesta parte a mais sublime das sciencias mathematicas, caracterisavam em tão alto grão o sr. Agostinho, que a muitos dos seus mais illustres dissepulos ouvimos sempre dizer, que podia ser uellas igualado, mas nunca excedido.

A par d'estes estudos e d'outras mui laboriosas tarefas litterarias, o sr. Agostinho cultivava com igual ardor, e com o mais feliz successo a pratica, e as applicações mathematicas, então quasi ignoradas entre nós. Versado sobre tudo nos conhecimentos hydraulicos, o sr. Agostinho servio gratuitamente por espaço de 8 annos, desde 30 d'agosto de 1814 até 24 d'abril de 1822, de ajudante do director, que então era, das obras hydraulicas do mondêgo o sabio e bem conhecido doutor José Bonifacio d'Andrade, lente da faculdade de philosophia. E por portaria d'aquella ultima data foi provido no lugar de director effectivo, que exerceu até ao 1.º de julho do corrente anno com geral acceitação, e especial louvor e approvação de todas as autoridades superiores sem excepção alguma.

Seria longo enumerar todos esses documentos officiaes, alguns dos quaes correm impressos, que testificam o zêlo, consummada intelligencia, e assiduidade, com que o director das obras do mendêgo desempenhou sempre tão difficeis e importantes trabalhos.

N'este ramo das mathematicas applicadas ninguem disputava a primazia ao sr. Agostinho José Pinto.

Os nossos melhores engenheiros buscavam sempre os seus conselhos e direcção, e não duvidavam confessar a reconhecida superioridade dos seus profundos e variados conhecimentos.

O sr. Mousinho d'Albuquerque comprazia-se de assim o repetir muitas vezes de officio e vocalmente. Nos seus relatorios, e especialmente no de 6 de dezembro de 1842, commemorou sempre com as mais lisongeiras expressões o nome do conselheiro Agostinho José Pinto, tanto pela direcção das obras do mondêgo, como das do districto de Coimbra, que lhe fôra confiada, e de cujo bom desempenho deixou irrecusaveis provas em tantas obras e trabalhos emprendidos, e levados ao cabo sob sua inspecção.

Se precisassemos de invocar o testemunho dos contemporaneos ainda vivos, bastaria citar o nome do sr. Barreiros, hoje bairão da Luz.

Durante este longo periodo de trinta e quatro annos, em que o sr. Agostinho presidio á direcção das obras do mondêgo, outras e mui laboriosas commissões lhe fôram commettidas.

Pela regencia do reino, e subsequentemente por ordem do congresso constituinte de 5 de março de 1822, foi encarregado com o doutor Joaquim Franco da Silva, lente de philosophia, de vizitar as minas do reino, e de coordenar o plano scientifico, e administrativo para a lavoura e exploração d'ellas; sendo aprovadas com merecido louvor, e mandadas adoptar pelo governo as propostas ácerca das minas de Buarcos, S. Pedro da Cova, e Fóz d'Alge, que por esta commissão lhe fôram apresentadas.

(a) Os DD. Manoel Joaquim Coelho Vasconcellos da Cos'a Maia; e Joaquina Maria de Andrade, lentes da faculdade de mathematica.

Pelo R. Aviso de 18 de fevereiro de 1824 foi mandado examinar as obras da barra de Aveiro, e propôr os necessarios millhoramentos para a navegação dos rios Vouga, Agueda, e Sertima.

Por Aviso R. de 26 de setembro de 1823 foi encarregado de examinar o estado da barra do Porto.

Por estes e outros trabalhos scientificos desempenhados com a maior pontualidade não bouve, nem solicitou nunca gratificação, ou mercê alguma.

Despido de ambições, estranho aos manejos da politica, *homem d'antes quebrar que torcer*; o amor da sciencia, que professára desde os mais verdes annos, e o credito e honra da corporação, de que foi sempre um dos milhores ornamentos, era o seu unico movel, o seu verdadeiro e real interesse.

Na universidade desempenhou outros importantes trabalhos com igual credito, e reputação, tanto na commissão encarregada de propôr ao governo as convenientes reformas economicas na fazenda da mesma universidade, para a qual foi nomeado pelo decreto de 15 de março e subseqüente C. R. de 19 de dezembro de 1823; como na qualidade de deputado da real junta da fazenda da universidade por C. R. de 4 de junho de 1825, e que exerceo até 12 de junho de 1832, em que foi exonerado pelo governo intruso.

Os principios liberaes, que o sr. Agostinho professára sempre, a sua conhecida adhesão ao systema representativo, em fim as publicas e não equivocas demonstrações de interesse, que prodigalisára ás victimas da liberdade constitucional a custa dos mais generosos sacrificios, foram o pretextado motivo d'este injusto procedimento, nascido d'uma politica mesquinha, e intolerante, que foi para todos fatal.!

Terminada a guerra civil em 1834, e restabelecida a authoridade do legitimo governo em Coimbra, o sr. Agostinho foi successivamente eleito para os mais importantes cargos municipaes, e administrativos, em cujo desempenho se houve sempre com grande zelo e exemplar dignidade.

Por portaria de 2 de junho de 1834 foi reintegrado no lugar de deputado da R. Junta da fazenda da universidade, e despachado lente de prima, decano e director da faculdade de mathematica por decreto de 14 de julho do mesmo anno.

Os distinctos e valiosos serviços, que n'esta qualidade prestou á universidade, e que n'outros seriam sobejo motivo d'admiração e louvor, eram no sr. Agostinhõ os sasonados fructos do seu acrisolado patriotismo, e estrenada dedicação pelas lettras, que sempre cultivára com disvelado empenho.

Aos extraordinarios esforços, e incansavel zelo do sr. conselheirõ Agostinho José Pintõ deve mui principalmente a universidade a sua actual conservação, e existencia.

A reforma litteraria intentada em 1833 reduzia a universidade de Coimbra quasi á faculdade de direito, que depois facilmente poderia transferir-se para outro local.

A eschõla medico-cirurgica de Lisboa, e o instituto das sciencias phisicos e mathematicas creado por decreto de 7 de novembro do mesmo anno, substituiam as tres faculdades de sciencias naturaes da universidade, cujos grandiosos estabelecimentos scientificos, destinados para o ensino pratico d'estes importantissimos ramos, ficariam abandonados até cahirem em completa ruina!

A universidade ergueu energeticamente seu brado contra este inconsiderado espirito de innovação, que se havia apoderado de alguns dos nossos estadistas, em quem o louvavel, mas excessivo empenho do rapido aperfeçoamento da instrucção nacional sobrepujava a outras, e mais solidas considerações, que em tão ponderoso objecto se offereciam.

N'esta difficil conjunctura se abriu a universidade no mez d'outubro de 1833.

De todos os lentes de mathematica, occupados uns em varias commissões, de que o governo os não quizera dispensar, e tendo outros abandonado a universidade, o sr. Agostinho era o unico, que se achava em Coimbra para a regencia de *cinco cadeiras*.

Fechadas ellas estava de facto extincta a faculdade de mathematica, e por consequência

as de medicina, e phisica

Foi nestas circumstâncias, que o illustre decano tomou espontaneamente sobre si a regencia simultanea da cadeira de geometria com as duas d'astronomia theorica e pratica, que desempenhou com tanto primor, e assiduidade, como se professára una d'ellas sómente. E por tão extraordinario serviço, sem exemplo nos annos academicos, prestado por espaço d'um anno inteiro, o sr. Agostinho nem pediu, nem recebeu gratificação alguma!

Assim, pela mais feliz coincidência, coube ao ultimo discipulo, que então restava na universidade, do illustre Monteiro da Rocha, a gloria de salvar a eschola, creada sob os auspícios do grande Pombal pelo genio sublime d'aquelle sabio. Monumento este que honrará sempre a saudosa memoria do sr. Agostinho José Pinto!

Por decreto de 12 de outubro de 1836 foi nomeado cavalleiro da ordem da Conceição, pela distincta recepção que fiseram na qualidade de 1.º astrónomo e director do observatorio a S. M. El-Rei, ainda então príncipe, quando veio á universidade em julho do mesmo anno. Sendo esta a primeira condecoração que adornou o seu peito ao cabo de trinta e cinco annos dos mais atuados e importantes trabalhos, em que servio a patria, e honrou as letras com tão singular desinteresse.

Restabelecida a cadeira de hydraulica pelo decreto de 5 de dezembro de 1836, foi-lhe logo offerecida a regencia d'ella pelo voto unanime de toda a faculdade, e o sr. Agostinho, cedendo espontaneamente ás honrosas instancias dos seus eximios collegas, não duvidou aceitar tão oneroso encargo, votando-se a novos e mui arduos estudos scientificos, não obstante o máo estado da sua saude, e o generoso sacrificio do ordenado de 1.º astrónomo, que assim perdêra.

Depois de extincta a R. Junta da Fazenda da universidade, foi o sr. Agostinho nomeado vogal interino do conselho geral director do ensino primario, e secundario por decreto de 9 de janeiro de 1836; passando depois a vogal effectivo do conselho superior de instrucção pública por decreto de 26 de setembro de 1844.

Neste ramo de serviço publico, entre nós ainda pouco cultivado, se distinguio sobre maneira o sr. Agostinho prestando-lhe o valioso auxilio das suas luzes e vastos conhecimentos.

O magisterio encontrou sempre nelle o mais zeloso e esclarecido defensor dos seus legitimos direitos, e dos verdadeiros interesses litterarios.

As difficeis circumstancias, em que exerceo este cargo, contrariando quasi sempre pelos extremos de uma politica mais exigente, do que convinha em materia d'instrucção pública. As intrigas e manejos politicos, que a fatalidade dos tempos desgraçadamente introduzio até no estado das letras, não podoram nunca abalar a firmeza das suas convicções, e a integridade do seu caracter.

As discussões no conselho, os pareceres e consultas, em que exprimio o seu voto, muitas vezes singular, sobre os mais ponderosos objectos; são documentos irrefragaveis, que assim o attestam,

Porém o animo varonil, que soubera resistir corajosamente a quantos embaraços, e gravissimas difficuldades se lhe offereceram no desempenho de tão laboriosa commissão, não poudo vencer o profundo desgosto d'alheias injustiças, de não merecidas ingratidões, e d'outros menos leaes, e generosos procedimentos d'amigos e discipulos esquecidos, do que desiam a si e a tão illustre mestre. . . . !!

No meio d'essa lueta e anciedade que vivamente agitara aquella alma candida e pura, o sr. Agostinho, sem faltar ao rigoroso cumprimento dos seus deveres, foi victima generosa da lealdade dos seus nobres e honrados sentimentos.

Foi no meio d'uma larga discussão no conselho, que o sr. Agostinho soffreo o primeiro insulto d'essa fatal molestia, de que pouco mais d'um anno depois secumbira, no momento em que se dispunha para assistir a outra sessão do mesmo conselho.

Ao decano da faculdade de mathematica competia a primeira das duas commendas da ordem de Christo, concedidas a esta faculdade pela C. R. de 13 de julho de 1786; e todavia o sr. Agostinho no espaço de quatorze annos, que exerceo aquelle cargo não solicitou nem directa, nem

indirectamente tal mercê. para que fôra espontaneamente proposto pelo conselho dos deanos em 27 de julho de 1835, e 26 de julho de 1838, e que só se verificou por decreto de 23 de setembro de 1846.

Nomeado vice-reitor da universidade pelo sr. duque de Palmella em agosto de 1846, o sr. Agostinho escusou-se de tão honroso cargo, apesar das reiteradas instancias dos seus amigos, e especialmente do sr. Mousinho d'Albuquerque, que, noticiando-lhe em data de 9 do dito mez a deimissão do sr. conde reitor, lhe dizia — « Declaro que aprovei *toto corde* a nomeação de v. exc.^a, e pela amizade que nos liga, dei a minha palavra, que v. exc.^a aceitava este encargo, não obstante o incommodo, que d'elle lhe provinha, etc. Espero uma resposta breve, porque negativa sei eu que ella não pôde ser, sem que me falhem todos os meus raciocínios, etc. »

O sr. Agostinho recusou honradamente outros e mais valiosos cargos e distincções, que por vezes lhe foram offerecidas, e até decretadas — « como varão que tambem sabia desprezar a sua mesma fama, não desamparando o serviço da patria como inutil, nem o buscando como ambicioso. »

Desta generosa abnegação, que o sr. Agostinho provou em todos os actos da sua carreira publica pelos mais sublimados exemplos, bastará citar, entre muitos e honrosos testemunhos, a restituição do doutor Antonio Honorato a faculdade de mathematica, pelas instancias e infatigavel sollicitude do sr. Agostinho, que chegou a ponto de lhe querer ceder o lugar de lente de prima com prejuizo da sua graduacão, e ordenado; e dos interesses, e direitos de seu illustre sobrinho, que já então se destinava ao magisterio da mesma faculdade: não poupando esforços, e diligencias para alcançar o novo despacho de um collega, só porque nisso via empenhado o credito, e a honra da corporação, a que pertencia.

Nos seus estimaveis manuscriptos deixou o sr. Agostinho claro testemunho do grande engenho, de que era dotado, e dos variados e profundos conhecimentos que adquirira á custa de longas vigílias e aturado estudo, no meio de tantas e tão importantes commissões, de que fôra encarregado.

Dous só desses manuscriptos viram a luz publica na vida de seu auctor (a). Escaceára-lhe o tempo para corrigir outros, se a sua modestia lhe permittira publicar-os todos.

Na pratica das mais eminentes virtudes sociaes e domesticas o sr. Agostinho foi sempre exemplar modelo d'um cidadão probo, e honesto; filho obediente, irmão e thio extremoso; amigo fiel e disvelado; generoso protector dos pobres e desvalidos.

No asylo da primeira infancia, de que fôra quasi sempre presidente, e em todas as commissões de caridade e beneficencia, em que teve parte, deixou sempre o seu nome illustrado por assignalados beneficios; não se esmerando menos em acudir a muitos indigentes e desgraçados, que d'elle recebiam soccorro, sem conhecerem a mão bemfeitora que os esmolava.

A sua inconsolavel familia, e os seus numerosos amigos lhe deverão extremos do mais puro affecto, da mais fina amisade; e talvez o generoso sacrificio da propria existencia. . . . !

As perseguições politicas, de que ultimamente fôra victima innocente a maior parte da sua familia, e muitos dos seus melhores amigos: as intrigas, os odios, e as parcialidades, que por fatal mas inevitavel consequencia se lhe fôrão seguindo, não podiam deixar de magoar profundamente aquella alma affeita sempre aos mais nobres, e elevados sentimentos.

Desde esta epocha começaram a engravecer os padecimentos, que tão rapidamente lhe encurtaram a vida!

Assim mesmo continuou o sr. Agostinho a entender cuidadosamente nos negocios a seu cargo: ainda regêo a sua cadeira uma parte d'este ultimo anno lectivo.

No conselho superior e na direcção das obras do Mondêgo e do districto foi sempre tão frequente como cumpria, a quem por inclinação seguia as letras; e servia a patria por amor e dedicação.

(a) Noticia sobre o encanamento do rio Mondego: — Lisboa, 1822. = Principios de Geologia. — Coimbra, 1832.

A sua avançada idade e padecimentos fôram o motivo ostensivo da exoneração, que por decreto de 20 de junho ultimo lhe foi dada do lugar de director das obras do Mondêgo, e do districto com tantos louvores e agradecimentos, que pareciam accuzar de meços justificada, e conveniente aquella resolução, promovida talvez pelo odio ou inveja — « que só na sepultura existam os varões excellentes. »

O sr. Agostinho agradece logo, em officio de 3 de julho, as lisongeiras expressões, que em nome de s. m. lhe foram dirigidas pelos serviços, que sob o seu governo e de seus augustos progenitores fizera em trinta e quatro annos que exerceo aquelle cargo; mostrando na dignidade e cortezia, com que n'isto se houve tanta elevação e nobreza de caracter, que só ella bastára para confundir os seus emulos!

Vinte e quatro horas antes da sua repentina morte recebeu o sr. Agostinho em resposta a portaria do ministerio do reino de 12 de julho, declarando-lhe que o facto da sua exoneração — « originado, como só foi, pela circumstancia, de que a sua avançada idade, e padecimentos lhe não podiam já permittir toda a actividade, que demanda a direcção de taes obras, não lhe irroga por titulo algum a menor desconsideração ao seu distincto merito, e serviços prestados dos com muita utilidade do Paiz, os quaes s. magestade longe de pôr em duvida, teve a muita satisfação de reconhecer e commemorar pelo mesmo seu real decreto. »

Gastado menos dos annos, que dos trabalhos de tão continuas lides e laboriosas fadigas no serviço da patria e das letras: O sr. Agostinho veio a cahir rendido ao pezo de tão graves cuidados na manhã do dia 18 de julho do corrente anno!

Uma apoplexia fulminante o roubou á sua consternada familia, de que fôra sempre o mais estremo e disvelado protector; e á universidade, que servio e honrou com grande lusimento; deixando na pratica das mais sublimes virtudes, com que illustrou a sua mui saudosa memoria, o perfeito modelo de um varão sabio, justo, e benemerito.

FIM.



